

## SAMS com nova sociedade

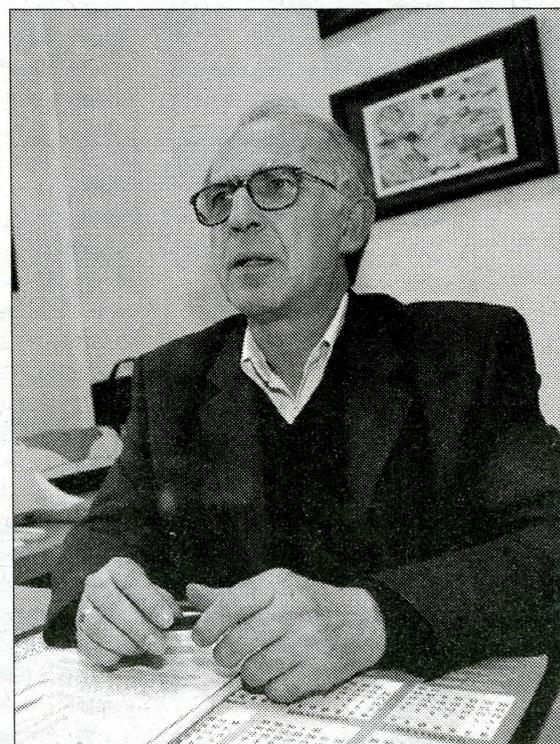
Os sindicatos dos bancários do Sul e Ilhas (SBSI), do Norte (SBN) e Centro (SBC), querem deixar de gerir directamente o serviço de saúde do sector (SAMS) e querem que este passe a ser responsabilidade de uma sociedade criada para o efeito, segundo a proposta que apresentaram ontem.

As estruturas sindicais prevêm que esta nova sociedade, que terá a participação dos bancos na gestão, tenha como funções pagar aos sindicatos que tenham unidades prestadoras de cuidados de saúde, o valor dos serviços prestados aos beneficiários, atribuir, directamente, participações aos beneficiários, efectuar pagamentos às entidades com quem tenha estabelecido convenções e pagar os custos de assistência presta-

das no Serviço Nacional de Saúde.

O SBSI, SBN e SBC mantêm a propriedade das suas unidades prestadoras de cuidados de saúde, que passam a concorrer com outros prestadores.

Os trabalhadores, segundo a proposta, descontarão 11 por cento do salário para a Segurança Social e as instituições de crédito 23,75 por cento, tendo por base novas tabelas salariais, que compensem as diferenças nos descontos face à situação actual. Os bancários, no activo e reformados, mantêm os direitos e obrigações emergentes das Convenções Colectivas de Trabalho em vigor, sendo que qualquer alteração "terá sempre de ser objecto de negociações tripartidas". - M.T.R. ●



▲ DELMIRO CARREIRA QUER ENTREGAR O SAMS